

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Association des Enfants Portugais et Canadiens de Blainville (Império das Crianças), Blainville, Montréal

IRMANDADE

Tipo de irmandade	Autónoma.
Ano de fundação	1991 é a data da incorporação.
Número atual de membros	A irmandade tem cerca de 20 membros, incluindo pessoal de West Island e dois quebequenses.
Origem dominante dos membros por relação aos Açores	A maioria é originária de São Miguel e da Terceira Começou com pessoas mais velhas, mas em 2012 havia também mais rapazes novos, que foram para o Québec em pequenos, e que constituem menos de metade do grupo
Atividades durante o ano	Incluem algum jantar de angariação de fundos, quando um mordomo precisa, ou de agradecimento aos voluntários. Em 2014, não foi preciso organizar jantar, pois já houve doações (“dons”) no valor de \$15 mil. Também se realiza a festa do Halloween, para crianças.
Instalações	AS instalações são alugadas. Antigamente, usava-se uma salinha na igreja, mas passaram a alugar-se salas da <i>École Notre-Dame l'Assomption</i> , (situada junto da Igreja <i>Église Paroisse Sainte Famille</i>), embora o ginásio da mesma já fosse anteriormente usado, para o caldo da meia-noite. No recinto da escola, junto da igreja, montam-se as tendas do império.

FESTA: DADOS GERAIS

Ano de fundação	A festa foi fundada em 1987, com o nome Império da Rainha Santa Isabel. No começo das Festas, 10 pessoas deram \$500-\$1.000. Dois dos fundadores morreram em 2009: António Faria e António Raposo, tendo este legado a coroa à família Barreiro. Outros fundadores: João Barreiro, Fernando Machado, João Teves, João Tavares, José de Oliveira, José Castão. A direção da associação tem um núcleo familiar, constituído por 4
-----------------	--

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

	<p>membros da família Barreiro, devido ao facto de a coroa ter sido legada, por escrito, pelo casal Barroso à família Barreiro. Existe uma ligação entre esta Festa e as Festas de West Island e de São Pedro, de Sainte Thérèse.</p>
Data preferencial da festa	Primeiro fim de semana depois de São Pedro, por volta do feriado do 1º de julho.
Modelo preferencial para a organização da festa	A Festa está organizada ritualmente por referência à Ilha de São Miguel.
Organização da festa	A Festa é organizada pela Comissão de Festas com o mordomo. O presidente da Comissão das Festas é, desde há alguns anos, François Barreiro, nascido no Québec, vice-presidente da Direção. O mordomo foi o jovem Jimmy Medeiros, cujo pai, o senhor Messias, pegou no império há 20 anos (1991). Se não houver nenhum candidato a mordomo, um membro da Associação assegura o cargo. A Associação ajuda, como pode, o mordomo nas despesas. As despesas com a contratação de artistas para os eventos musicais, e também com a comida servida, ou são custeadas pelo mordomo, ou repartidas entre o mordomo e a associação. Contudo, há angariação de diversos donativos e também ofertas várias. Em 2011, por exemplo, um senhor fez uma promessa de 135kgs de carne, correspondente a ¼ de bezerro; houve a oferta de 2 bezerras e, para a confeção das malassadas, há uma família que dá sempre os ovos.
Mordomo	No dia da Festa, à noite, o mordomo que está a terminar funções sobe ao palco e, em nome da Comissão das Festas, o D.J. pergunta, a quem quer subir as escadas [do palco] para ser o mordomo no ano seguinte. Por vezes, trata-se de promessa, como contou o senhor Mário Andrade que há 5-6 anos foi mordomo, devido a uma promessa que fez por ter <i>câncer</i> . Depois disso, todos os anos oferece um <i>fruit basket</i> no valor de \$200, para ser arrematado.
Número de ajudantes	Há 12 ajudantes.
Número de coroas	1 (uma).
Origem das coroas	Houve uma coroa de oferta, comprada em Portugal pela esposa do senhor Raposo, quando ele adoeceu, que foi legada à família Barreiro, quando ele morreu.

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Rainhas	Há 1 (uma) rainha, quase sempre da família do mordomo, e duas aias. As capas – 2 capas pequenas e 1 grande - pertencem à Associação.
Coroação	Vão a coroar os responsáveis das Domingas, o mordomo e respetiva família, na maioria crianças.

COMPOSIÇÃO RITUAL DAS FESTAS

Domingas	<p>Os organizadores das Domingas são escolhidos por sorteio. O DJ, no palco, procede ao sorteio, indicando os nomes dos responsáveis das Domingas.</p> <p>Reza-se o terço, em casa dos organizadores das Domingas, havendo mesmo quebequenses que participam na reza.</p> <p>Antigamente coroa-se na igreja local, em cada Dominga, mas, em 2011, os 7 responsáveis das Domingas coroaram no domingo da Festa. Os organizadores das Domingas usam os candelabros de 3 velas. Organizam jantares nas suas casas.</p>
Outras cerimónias antes do dia da festa	<p>Na última semana antes da Festa, de segunda-feira a quinta-feira, reza-se o terço em casa do mordomo. Apenas no último dia de terço, na sexta-feira, se reza em conjunto, na escola.</p> <p>No sábado, realiza-se o “caldo da meia-noite”, que conta com elevada participação. Em 2011 o caldo foi servido no ginásio da escola, tendo atraído 600 pessoas. A badofa foi servida separadamente da carne guisada, atendendo ao facto que muita gente não gosta desse prato. Existia também um “<i>Buffet pour enfants</i>”.</p> <p>Nesta Festa, ao contrário do que acontece noutras, participam mais pessoas no sábado do que no domingo, pelo que é contratado um conjunto musical no sábado.</p>
Pensões	<p>As pensões são diferentes, por este ser um império das crianças. É a Associação que oferece 30 pensões a pessoas necessitadas e ao pessoal que ajuda, sendo algumas delas para arrematar. Entre as pessoas que precisam, podem estar “franceses” e há uma “espanhola” na lista.</p>

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Acompanhamento musical das festas	Por vezes, vem a folia de Laval acompanhar a Festa. A Banda Filarmónica de Nossa Senhora dos Milagres, de Hochelaga, foi contratada por 3 anos. A banda acompanha a procissão, no dia da Festa.
Arraial	No sábado atuou o conjunto Mexe-Mexe, de Toronto. No domingo a música foi da responsabilidade do DJ Eddie (também contratado na Festa de Santa Cruz).
Cortejos do dia da festa	Em 2011, a procissão partiu de casa dos mordomos. Para isso houve que tomar uma antiga camioneta escolar, amarela, fretada para este fim. À frente da procissão, a bandeira de Nossa Senhora e o estandarte de Blainville, bem como as bandeiras de Portugal, dos Açores e do Quebeque. É sempre convidado <i>o maire de ville</i> . Outras irmandades também participam no cortejo: a de Laval, a de Santa Cruz, a de Sainte Thérèse e a de West Island. Houve a costumada paragem à frente da igreja, para a Filarmónica de Nossa Senhora dos Milagres tocar. A entrada na igreja, depois da procissão, foi informal, com o padre no fim do cortejo, a seguir ao mordomo. Veio o Padre Bertrand, que fala português, celebrar a missa e coroar. O coro cantou em francês, para assinalar a entrada, embora metade dos 6 membros fosse portuguesa. As leituras também se fizeram em francês. Na homilia, o padre disse, em português: “Aprendi em Laval essa devoção. Admiro os jovens e as crianças a se comprometer na procissão com esse calor. Cada família vive bem, todos são um pouco egoístas nesta sociedade, e as Festas dão algo à comunidade.”
Distribuição aberta de sopas do Espírito Santo	Segundo informação do cozinheiro-chefe, António Macedo, (que já foi presidente e mordomo da Associação de West Island) dantes eram os marienses que faziam as sopas, mas é ele que vem cá desde 2006. Aprendeu a fazer as sopas em Anjou, com terceirenses, sendo as sopas confeccionadas à moda da Terceira, apesar do tempero ter também sabores micaelenses.
Número de pessoas que acorre às sopas	Cerca 300-400 pessoas vêm comer as sopas. Assinala-se também a presença de quebequenses, que vêm à Festa regularmente, e de alguns haitianos, que fazem

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

parte da família de responsáveis dasomingas (e também participaram na procissão). Os canadianos distinguem-se pela maneira como vestem, usando calções.

Estimativa do número total de pessoas que ocorre à festa

Cerca de 600 pessoas, no sábado, e de 300-400, no domingo, incluindo alguns quebequenses, num total de cerca de 1.000 participantes na Festa.

Outros

Em 2011, à noite, houve arrematações, com o DJ Eddie ao microfone, em que foram leiloadas bandeiras do Espírito Santo, sendo uma vendida por \$474. Uma colcha de renda, que levou 300 horas de trabalho, foi leiloadada por \$85. O Eddie e o assistente projetavam “laser effects” à medida que começou a escurecer. Algumas mulheres dançavam juntas, a maioria estava sentada, sendo os pares poucos. Há também rifas e venda de bifanas

Autoria do texto: Ilda Januário (CRIA - Centro em Rede de Investigação em Antropologia). Dados recolhidos por Ilda Januário, em 2011, através de observação e de entrevistas com Messias Medeiros, pai do mordomo, e Manuel Oliveira, membro da Associação. Edição final do texto: Dulcinea Gil.